



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

Ethics in nursing care: an integrative review

Ética na assistência de enfermagem: revisão integrativa
La ética en la atención de enfermería: una revisión integradora

Gleciane Costa de Sousa¹, Francilene de Sousa Vieira², Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva³

ABSTRACT

Objective: To analyze existing publications that address the issue at hand, ie, ethics in nursing care. **Methodology:** Integrative literature review performed by the analysis of publications in the respective databases: Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literature Latin American and Caribbean Center on Health Sciences through the use of descriptors: ethics nursing, nursing ethics, ethical issues in nursing ethics in nursing care. The sample consisted of 14 publications that met all inclusion criteria and thus are part of this study. **Results:** From the analysis and identification of the most relevant aspects we chose to distribute the results into categories, so made and distributed as follows: ethics in nursing care, teaching ethics in academic, ethical events in nursing. **Final Thoughts:** Ethics in nursing should be understood as a fundamental principle that should guide the care of the same, must be associated with the professional skills of nurses for judgment on the implications of care to the patient. **Keywords:** Ethics, Nursing, Nursing care.

RESUMO

Objetivo: Analisar as publicações existentes que abordam ao tema em questão, ou seja, a ética na assistência de enfermagem. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada a partir da análise de publicações nas respectivas bases de dados: Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line, Literature Latin American and Caribbean Center on Health Sciences mediante a utilização dos descritores: ética em enfermagem, princípios éticos em enfermagem, aspectos éticos em enfermagem, ética no cuidado em enfermagem. A amostra foi composta por 14 publicações que preenchiam a todos os critérios de inclusão e assim fazem parte desse estudo. **Resultados:** A partir da análise e identificação dos aspectos mais relevantes optou-se por distribuir os resultados em categorias, assim realizadas e distribuídas da seguinte forma: ética no cuidar em enfermagem; ensino da ética na formação acadêmica; ocorrências éticas em enfermagem. **Considerações finais:** A ética na enfermagem deve ser entendida como princípio fundamental que deve nortear a assistência da mesma, precisa estar associada às competências profissionais do enfermeiro para que este decida sobre as implicações do cuidado ao doente. **Palavras-chave:** Ética; Enfermagem; Assistência de enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las publicaciones existentes que abordan el tema en cuestión , es decir, la ética en la atención de enfermería. **Metodología:** Revisión integradora que realiza el análisis de las publicaciones en las respectivas bases de datos: Scientific Electronic Library Online , análisis de la literatura médica y recuperación del sistema en línea , Literatura Latinoamericana y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud a través del uso de descriptores : la ética de enfermería , ética de enfermería , cuestiones éticas en la ética de la enfermería en los cuidados de enfermería . La muestra consistió en 14 publicaciones que cumplieron con todos los criterios de inclusión y por lo tanto forman parte de este estudio. **Resultados:** En el análisis e identificación de los aspectos más relevantes que hemos elegido para distribuir los resultados en categorías , por lo que hicieron y distribuyeron de la siguiente manera : la ética en la atención de enfermería , la enseñanza de la ética en los eventos académicos, éticos en enfermería. Consideraciones finales: La ética en la enfermería debe ser entendida como un principio fundamental que debe guiar el cuidado de la misma , deben estar asociados a las competencias profesionales de las enfermeras para el juicio sobre las implicaciones de la atención al paciente.

Palabras clave: Ética, Enfermería, Cuidados de enfermería.

¹ Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem do CESC/UEMA. Caxias-Ma, Brasil. E-mail: gleciane77@bol.com.br.

² Graduanda do curso de bacharelado em Enfermagem do CESC/UEMA. Caxias-Ma, Brasil. E-mail: lennyenf93@gmail.com.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UFPI). Professora do CESC/UEMA. Caxias-Ma, Brasil. E-mail: jesusmousinho@gmail.com

INTRODUÇÃO

Ética é um dos mecanismos de regulação das relações sociais do homem que visa garantir a coesão social e harmonizar interesses individuais e coletivos. Os atos éticos são exclusivos dos seres humanos, estes devem ter liberdade de pensamento, sem serem coagidos por forças internas ou externas. Os atos éticos devem ser livres, voluntários e conscientes⁽¹⁾.

A abordagem ética contemporânea constitui-se em uma ética pluralista que aceita a diversidade de enfoques, posturas e valores. A abordagem é interdisciplinar, servindo-se da colaboração e interação da diversidade das ciências biológicas e humanas⁽¹⁾. Na ética que se constrói e se manifesta na relação com o outro se pressupõem o respeito à diversidade e à pluralidade expressa pelas escolhas individuais e, portanto, ligada à responsabilidade pelos atos e as consequências de cada indivíduo⁽²⁾.

O profissional de enfermagem ao prestar serviços à comunidade dentro do contexto saúde-doença deve respeitar a individualidade, as opiniões, os valores e cultura de cada ser⁽³⁾. Os atos dos profissionais como um todo devem ser pautados em princípios que devem nortear as discussões, decisões, procedimentos e ações na esfera dos cuidados da saúde, são eles: beneficência, não maleficência, autonomia e justiça⁽⁴⁾.

O princípio da beneficência relaciona-se ao dever de ajudar aos outros, de fazer ou promover o bem a favor de seus interesses. Desse modo, o profissional se compromete em avaliar os riscos e os benefícios potenciais e a buscar o máximo de benefícios, reduzindo ao mínimo os danos e riscos. O princípio de não maleficência implica no dever abster de fazer qualquer mal para os clientes, de não causar danos ou colocá-los em risco. O profissional se compromete a avaliar e evitar os danos previsíveis. A autonomia diz respeito à autodeterminação ou autogoverno, ao poder de decidir sobre si mesmo.

Respeitar a autonomia é reconhecer que ao indivíduo cabe possuir pontos de vista e que é ele que deve deliberar e tomar decisões seguindo seu próprio plano de vida e ação embasado em crenças, aspirações e valores próprios, mesmo quando estejam em divergência com aqueles dominantes na sociedade. O princípio da justiça relaciona-se à distribuição coerente e adequada de deveres e benefícios sociais. Dessa forma, todo cidadão tem

direito à assistência de saúde, sempre que dela precisar⁽⁴⁾.

Diante disso percebe-se a expressiva relevância de se investigar a cerca do caráter dinâmico da discussão sobre ética, considerando a assertiva de que os valores são históricos, todavia passíveis de mudanças, pois são construídos para atender as necessidades de determinado contexto. Assim objetiva-se mediante a realização desse estudo analisar as publicações existentes a cerca da temática em questão, ou seja, ética na enfermagem, identificando os aspectos atribuídos à mesma no contexto da profissão.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, realizada por meio de revisão integrativa. A revisão integrativa é um método apontado como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois esta sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática direcionando a prática fundamentada em conhecimento científico a partir da combinação de dados de delineamento de pesquisa, portanto, este método se faz válido para pesquisas, sobretudo no contexto atual da enfermagem⁽⁵⁾.

A seleção do material foi feita nos meses de abril a julho de 2013. O local de realização deste estudo referiu-se ao ambiente virtual, nas bases de dados científicas. Para a investigação, realizou-se um levantamento da produção científica nas seguintes bases de dados: Literature Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde- LILACS, Medical Literature Analysis and Retrieval System On-Line- MEDLINE e SciELO- Scientific Eletronic libray Online. Realizou-se a busca na MEDLINE através do portal da Biblioteca virtual em saúde (BVS).

A investigação baseou-se na utilização dos descritores: ética em enfermagem, princípios éticos em enfermagem, aspectos éticos em enfermagem e ética no cuidado em enfermagem. As etapas que antecederam a coleta dos dados da pesquisa foram: a escolha do tema, o levantamento bibliográfico preliminar, a elaboração do plano de trabalho, identificação, localização e obtenção das fontes, leitura do material, análise, interpretação e redação do texto.

A seleção dos estudos a serem analisados se deu a partir dos seguintes critérios de inclusão: 1) artigos relacionados à temática em questão, 2) terem sido redigido na forma de artigos ou teses, dissertações e livros, 3) constar nas bases de dados selecionadas, 4)

serem redigidos em português. Os critérios de exclusão foram: 1) textos incompletos, 3) repetição de um mesmo artigo em mais de um banco de dados, 4) Falta de relação com o objeto de estudo.

Foram encontrados ao final do processo de seleção 14 publicações que satisfaziam a todos os critérios de inclusão, sendo então analisadas e interpretadas adequadamente para a composição do presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante análise dos estudos foi observado alguns aspectos pertinentes às produções optando-se por distribuir os resultados em categorias com a respectiva discussão que os fundamenta de modo a facilitar o melhor entendimento de seu conteúdo. A amostra foi assim distribuída: ética no cuidar em enfermagem, ensino da ética na formação acadêmica, ocorrências éticas em enfermagem.

Ética no cuidar em enfermagem

A ética apresenta uma visão ampliada de valorização da vida exigindo uma postura consciente, solidária, e responsável de todos os seres humanos e principalmente daqueles que se propõem a cuidar de outros seres humanos. O comportamento ético em atividades de saúde não se limita ao indivíduo, devendo ter também, um enfoque de responsabilidade social e ampliação dos direitos da cidadania, uma vez que sem cidadania não há saúde⁽⁴⁾.

A Enfermagem apresenta características, no contexto de suas responsabilidades, de comprometimento com processo de recuperação da saúde e está motivada pelo interesse recíproco. A ética na enfermagem precisa ser construída no contexto ético da sociedade, ou seja, reconhecer suas responsabilidades em termos de saúde e da vida de forma mais abrangente, incluindo aí as perspectivas políticas da sociedade e da profissão que contemplem as características da profissão tais como reciprocidade e cuidado o que requer pensar uma nova ética em enfermagem que reconheça antes de tudo o valor desta prática profissional para a sociedade, reconhecendo-a como um bem, compreendendo as políticas sociais e no que elas interferem na vida coletiva, reconhecendo que o cuidado de enfermagem se convalida no outro e que seu valor transcende ao econômico⁽⁶⁾.

Desse modo para o exercício saudável da enfermagem é fundamental o diálogo aberto, prevendo mudanças; maior envolvimento dos enfermeiros no desenvolvimento de políticas organizacionais que visem a nutrir melhores valores individuais; encorajamento para participar dos comitês de ética; presença de educação permanente que fortaleça as escolhas éticas; clarificação contínua de valores⁽⁷⁾. É a ética que qualifica o agir no cuidar. A ética acentua a luta do indivíduo contra tudo o que o reprime, abrindo-se a outras perspectivas⁽⁸⁾.

O olhar para o cotidiano do trabalho da enfermagem pode representar uma fonte extremamente rica de problemas e questões, cujo enfrentamento requer a permanente construção de parcerias entre profissionais que se situam mais fortemente na academia e aqueles que se encontram predominantemente atuando nas instituições de saúde, numa tentativa de busca e construção de estratégias que favoreçam o alcance de respostas e sua superação⁽⁹⁾.

Assim entende-se que todo ser humano quando na posição de paciente, deve ser tratado em virtude de suas necessidades de saúde e não como um meio para a satisfação de interesses de terceiro sendo, portanto, necessário que às ações e os serviços de saúde sejam orientados no sentido de humanizar suas práticas onde a ética seja o princípio fundamental na assistência de enfermagem.

Ensino da ética na formação acadêmica

O ensino da ética, na maioria das áreas do saber, e principalmente na saúde, não tem acompanhado a ética construída e exercitada no contexto das necessidades da sociedade. Um dos aspectos mais significativos que dificultam o ensino da ética em saúde diz respeito ao problema da identificação do agente. Os profissionais de formação em saúde e que nela se especializam não tem experiência para reconhecer um problema ético quando com ele se defrontam, pois não possuem uma visão ampliada e abrangente dos desafios éticos na contemporaneidade e da vida humana associada em contextos sócios comunitários⁽⁶⁾.

O ensino da ética na formação de enfermeiros representa uma esfera essencial na construção do papel dos futuros profissionais, onde os docentes são responsáveis por proporcionar espaços e construir

estratégias que deem visibilidade à ética em todos os momentos da formação e promovam a reflexão ética a partir dos problemas práticos. Um dos pontos-chaves no ensino da ética, assim como para qualquer outra disciplina é que esta transcenda a questão pedagógica. O profissional deve ser capaz de problematizar e constantemente responder às questões éticas que permeiam sua profissão em termos que sejam, ao mesmo tempo, rigorosos e pertinentes⁽²⁾.

Neste contexto, as tendências na educação e formação do enfermeiro têm buscado um modelo mais humanista e crítico, em que o centro do assistir deixa de ser a técnica, que vem fundamentando o modelo biomédico, cedendo espaço para o cuidado humano, formando profissionais com visão crítica da realidade, com competência para agir com autonomia, comprometidos com os clientes, comunidade e com seu trabalho. É preciso reconsiderar a centralização da atividade profissional nos instrumentais técnicos e tecnológicos, dando-lhes seu valor devido como instrumentais do cuidado e não como foco principal deste⁽¹⁰⁾.

Enfatizar a dimensão ética do cuidado é uma necessidade a ser assumida por todos os envolvidos na assistência e na formação, buscando, assim, desenvolver um pensamento crítico e reflexivo frente às possíveis tomadas de decisão e suas implicações para o profissional da saúde perante seus colegas, usuários e familiares⁽¹¹⁾.

Ocorrências éticas em enfermagem

A promulgação da Constituição Federal de 1988 motivou o surgimento das ações judiciais, isso, se deu em função da mesma ter elevado o conceito de saúde a um patamar muito alto, fortalecendo um princípio maior, que é o direito à vida⁽¹²⁾. Diante disso ações que coloquem em risco a saúde de uma pessoa implicam em severas penalizações.

Assim ao enfermeiro cabe avaliar, criteriosamente, os riscos a que os pacientes se encontram expostos, devendo informá-los sobre a existência destes e os cuidados para preveni-los, mas, sobretudo isentá-lo de ocorrências que lhes possam prejudicar, isso se dá mediante a realização de ações educativas que envolvam a todos⁽³⁾.

Pesquisa realizada demonstrou que as ocorrências têm como principais responsáveis auxiliares de enfermagem, onde a negligência é apontada como a

principal causa, estando estas relacionadas a falhas técnicas ou procedimentais, seguida pela imprudência a qual se destaca como causa prevalente nas ocorrências relacionadas a falhas de conduta. A imperícia, por sua vez, está relacionada como a segunda maior causa de ocorrências éticas, no que se refere a falhas técnicas e falhas de conduta, esta última apresenta como principais faltas à deficiência de comunicação adequada e clara entre os profissionais de enfermagem e o cliente ou família e profissionais de outras áreas⁽¹³⁾.

Ao cliente deve ser assegurada assistência de enfermagem isenta de riscos ou de danos decorrentes de negligência, imperícia ou imprudência cometidas pelos profissionais⁽¹⁴⁾. Frente à essa consideração, é fundamental que os profissionais de enfermagem forneçam as melhores condições possíveis de cuidado ao cliente, atentando as condições de trabalho que sejam incompatíveis com o exercício seguro de sua profissão, bem como condutas inadequadas de profissionais que exponham a segurança e a integridade física e moral dos clientes sob sua responsabilidade⁽¹³⁾.

Diante disso é possível apreender que é necessário investir na atualização permanente dos profissionais que prestam cuidados à população como um todo, promovendo ações que assegurem a assistência de enfermagem segura, isenta de riscos de danos à clientela. Para isso, no entanto é imprescindível que os profissionais assumam o compromisso de prestar o melhor atendimento possível no sentido de que a qualidade e a segurança do atendimento de enfermagem se façam de fato uma realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos estudos foi possível observar a necessidade de priorizar espaços para a reflexão com ênfase na resolução e discussão coletiva sobre a dimensão ética do cuidado, com ênfase na resolução de problemas e conflitos advindos de práticas inadequadas realizadas por profissionais desprovidos de conhecimento técnico-científico, os quais são imprescindíveis no planejamento de formas estratégicas e inovadoras na arte de cuidar.

Desse modo a ética na enfermagem deve ser entendida como fundamental para a execução da mesma, onde somente a partir do desenvolvimento de competências profissionais poderá se decidir sobre os riscos e benefícios ao qual se expõem os clientes, quando da realização de determinada atitude,

prática e procedimento ⁽⁴⁾. Entende-se diante disso que a ética deve estar colocada como eixo fundamental dos cuidados prestados pelos profissionais de enfermagem, levando-se em consideração que esta deve constituir-se referência para as práticas em saúde.

Assim para a construção de uma realidade profissional voltada para a adesão dos princípios éticos é necessário propiciar aos enfermeiros de um modo geral condições para desenvolvimento da competência humana que considere não apenas os aspectos técnico-instrumentais envolvidos na prática profissional, sendo necessário compreendê-la como um conceito político-educacional abrangente, como um processo de articulação e mobilização gradual e contínua de conhecimentos gerais e específicos, de habilidades teóricas e práticas, de hábitos e atitudes e de valores éticos, que possibilite ao profissional o exercício eficiente de seu trabalho, a participação ativa, consciente e crítica no mundo do trabalho e na esfera social, além de sua efetiva auto realização ⁽¹⁰⁾.

REFERENCIAS

1. Fortes, PAC. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos. São Paulo: EPU; 1998.
2. Ramos FRS, Brehmer LCF, Vargas MAO, Schneider DG, Drago LC. A ética que se constrói no processo de formação de enfermeiros: concepções, espaços e estratégias. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2013; 1-9.
3. Freitas GF, Oguisso, T. Ocorrências éticas com profissionais de enfermagem: um estudo quantitativo. Rev Esc Enferm USP 2008; 42(1): 34-40.
4. Koerich MS, Machado, RR, Costa E. Ética e bioética: para dar início à reflexão. Texto Contexto Enferm 2005; 14(1): 106-10.
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein 2010; 8(1):102-6.
6. Souza ML, Sartor VVB, Prado, ML. Subsídios para uma ética da responsabilidade em enfermagem. Texto Contexto Enferm 2005;14(1):75-81.
7. Lunardi VL, Barlem ELD, Bulhosa MS, Santos SSC. Lunardi Filho WDL, Silveira RS, *et al.* Sofrimento moral e a dimensão ética no trabalho da enfermagem. Rev Bras Enferm 2009; 62(4):599-3.
8. Mendes, G. A dimensão ética do agir e as questões da qualidade colocadas face aos cuidados de enfermagem. Texto Contexto Enferm 2009;18(1):165-9.
9. Wendhausen ALP, Rivera S. O cuidado de si como princípio ético do trabalho em enfermagem. Texto Contexto Enferm 2005;14(1):111-19.
10. Bellato R, Gaíva MAM. A cidadania e a ética como eixos norteadores da formação do enfermeiro. Rev Bras Enferm 2003; 56(4): 429-32.
11. Bordignon SS, Lunardi VL, Dalmolin GL, Tomaschewski JG, Lunardi filho WD, Barlem ELD, *et al.* Questões éticas do cotidiano profissional e a formação do enfermeiro. Rev. enferm. UERJ 2011; 19(1):94-9.
12. Araújo LM, Fraga AJA, Aguiar neta AM, Souza LRB. Judicialização da saúde: uma revisão da literatura. Rev Enferm UFPI 2013; 2(2): 49-4.
13. Freitas GF, Oguisso T. Ocorrências éticas na enfermagem. Rev Bras Enferm 2003; 56(6):637-9.
14. Freitas GF, Oguisso T, Merighi MAB. Ocorrências éticas de enfermagem: cotidiano de enfermeiros gerentes e membros da comissão de ética de enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2006;14(4).

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2013/10/10

Accepted: 2013/12/19

Publishing: 2014/01/02

Corresponding Address

Francilene de Sousa Vieira.

Universidade Estadual do Maranhão, Caxias.

2º Travessa do Aeroporto, nº 2944, teso duro, Caxias-Ma. Cel: (99)8834-3120.

E-mail: lennyenf93@gmail.com.